



2º ENCONTRO DE PETROLEIROS DA REGIÃO SUL



Foto: Sindipetro PR/SC

Representantes do SINDIPETRO-RS participaram, dias 31 de maio e 1º de junho, em Laguna (SC), do 2º Encontro de Petroleiros da Região Sul.

Os debates iniciaram com um painel sobre o Plano Petros, que teve a participação, como debatedores, de representantes da Petros e especialista em previdência. O foco das discussões foi o déficit do Plano Petros conhecido como Petros 1 e as possíveis formas de equacionamento.

Entre as questões que foram trata-

das estão o grande número de ações judiciais contra a Petros e a apresentação de propostas por parte dos participantes para o plano, bem como as medidas para evitar novos déficits.

O resultado será levado para os congressos regionais dos petroleiros e para a Plenária Nacional da FUP.

(CONTINUA NA PÁGINA 2).

VEM AÍ O 10 DE JUNHO: DIA DE MOBILIZAÇÃO NACIONAL

As Frentes, Povo Sem Medo e Brasil Popular, estão organizando, para o dia 10 de junho, a primeira grande mobilização nacional contra o governo golpista de Michel Temer. O ATO "Não ao golpe, nenhum direito a menos" deve ocorrer nas principais capitais em todo o país e tem como objetivo denunciar o desmonte de importantes programas e direitos sociais deste governo ilegítimo, que pretende fazer os trabalhadores pagarem a conta.

Questões como reforma da previdência, com arrocho nos direitos dos trabalhadores, desvinculação do orçamento da educação e saúde, suspensão



de programas sociais como Minha Casa, Minha Vida, FIES, PROUNI e PRONATEC, criminalização e perseguição dos movimentos sociais são apenas alguns dos ataques contra a sociedade.

Mas tem ainda os graves casos de corrupção envolvendo figuras do primei-

ro escalão e apoiadores entre os golpistas, como demonstram gravações que atestam que os chefes do golpe arquitetaram toda movimentação para derrubar a Presidenta Dilma, sem crime de responsabilidade, para parar as investigações da Lava-Jato, usurpar o poder e aplicar o projeto mais neoliberal da história do Brasil.

Desde já estão convocados todos os trabalhadores para se mobilizarem e participarem desta atividade, colocando milhares de pessoas nas ruas para dizer FORA TEMER. NÃO A PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRÁS E A ENTREGA DO PRÉ-SAL.

ANÁLISE DE CONJUNTURA

No encontro, também foi feita uma análise de conjuntura nacional e as ações da classe trabalhadora, como forma de reação ao golpe e à agenda liberal de retirada de direitos dos trabalhadores. Um dos painelistas, o diretor do SINDIPETRO-RS, Dary Beck Filho, reiterou não haver dúvidas que o Brasil viveu dois golpes: um dia 1º de abril de 1964 outro dia 16 de maio de 2016. "Um golpe da mídia, de parte da classe política e do judiciário", frisou.

Foi destacado como um dos líderes do golpe, o neoliberal José Serra, que junto com outros querem entregar o país. Neste cenário, a Petrobrás está em risco, faz parte do negócio do golpe e o pré-sal também, alertou.



Debate sobre o Plano Petros

2º ENCONTRO DOS PETROLEIROS(AS) DA REGIÃO SUL



Também foi debatido o uso político que fizeram da Lava Jato e a agenda liberal que ataca os direitos da classe trabalhadora, temas que precisam ser

avaliados nos congressos regionais e na Plenária da FUP.

Após as exposições, os participantes do 2º Encontro debateram o cenário político e elaboraram propostas para as ações de mobilização da categoria petroleira e da classe trabalhadora.



Debate sobre conjuntura

CARTA DE LAGUNA

No final do encontro foi elaborada a Carta de Laguna, com uma análise da conjuntura do país e o posicionamento dos representantes dos trabalhadores do setor petróleo diante deste cenário turbulento.

No documento, os petroleiros deixam claro que não aceitam o golpe e sua agenda política de retrocesso, assim como nenhum direito social ou trabalhista a menos! Reafirmam a alianças com outras categorias de trabalhadores e movimentos sociais para construir a mobilização da luta por um país democrático e mais justo para todos.

A Carta na íntegra está disponível no site do Sindicato (www.sindipetro-rs.org.br).

PARADA DE MANUTENÇÃO: JORNADAS DOS TRABALHADORES(AS)

O SINDIPETRO-RS esteve reunido, duas vezes, com o Gerente de Produção e com o RH, para discutir as jornadas dos trabalhadores e trabalhadoras, durante a parada de manutenção.

Nas reuniões foi discutida a estratégia para distribuição de pessoal durante o período de parada e partida, assistida, onde havia a intenção de, no craqueamento, distribuir o pessoal em três grupos de 8 horas, com possibilidade de extensão por mais duas e os demais setores envolvidos, manteria os grupos originais e reforçariam com os que estariam de folga. No entanto, após reavaliação da Gerência de Produção, foi definido por adotar em todos os setores a divisão em três grupos de turno.

Durante o período de manutenção, o pessoal seria dividido em dois grupos

de trabalho no período diurno e noturno. Em ambos os casos as horas excedentes às 8h diárias, serão pagas integralmente, conforme ACT.

Com relação ao regime de trabalho, não será alterado, sendo as horas excedentes, referente a diferença do THM 168(turno de revezamento) e o 200(horário administrativo), ser pago integralmente no final da parada, considerando os grupos originais de cada trabalhador.

Em reunião realizada, na SRTE, no mês de abril, o SINDIPETRO-RS solicitou que a empresa forneça os nomes e, ao final da parada, seja encaminhada uma cópia do registro de ponto de todos os envolvidos na parada de manutenção, para acompanhamento do cumprimento.

MAIS UMA MORTE EM PLATAFORMA

Um trabalhador terceirizado da empresa RIP, que atuava como Movimentador de cargas, caiu de uma altura de 12 metros vindo a falecer. O acidente foi na plataforma Cherne 2, na Bacia de Campos. Vitor Geraldo Brito, tinha 29 anos. De acordo com relatos preliminares da empresa, o trabalhador caiu do convés da plataforma e recebeu imediatamente os primeiros socorros na própria unidade marítima, mas não resistiu aos ferimentos. O óbito foi confirmado por volta das 16h pelo médico socorrista do resgate aeromédico, disponibilizado pela Petrobras.

O Sindicato deverá integrar a comissão que apurará o acidente.

XXXI CONGRESSO ESTADUAL DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DO RS



Encerra nesta quinta (2), às 15h, o prazo para inscrição dos trabalhadores sindicalizados (da ativa e aposentados) participarem do **XXXI CONGRESSO ESTADUAL DOS PETROLEIROS E PETROLEIRAS DO RS**. O encontro acontecerá em Porto Alegre, na sede do Sindicato, dia 4 de junho.

Durante o encontro, será feito um painel sobre a conjuntura

política, debate da Pauta Reivindicatória e a eleição para os delegados que irão ao VI PlenaFUP.

PlenaFUP

As deliberações do XXXI Congresso Estadual dos Petroleiros do RS serão encaminhadas a VI PLENÁRIA NACIONAL DA FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS, prevista para acontecer no período de 6 a 10 de julho de 2016, na cidade de Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro.

Importância da participação

O sindicato reitera a importância da participação dos trabalhadores neste encontro. Vivemos um momento delicado, onde precisamos estar atentos e mobilizados para defender nossos direitos e empregos. Também temos que estar à frente da luta em defesa do pré-sal como uma riqueza do povo brasileiro e da Petrobrás como uma empresa pública, indutora do desenvolvimento nacional. A hora é de participação e de unidade de todos os petroleiros e petroleiras. Inscreva-se e participe!

O 4º ENCONTRO DE MULHERES PETROLEIRAS CONSOLIDA A ORGANIZAÇÃO PELA CONSTRUÇÃO DE UMA SECRETARIA DE MULHERES DA FUP

O Encontro de mulheres petroleiras, realizado em Macaé nos dias 19 e 20 de maio último, teve entre os principais pontos de debate a resistência ao golpe e a construção de uma Secretaria de Mulheres na FUP.

Durante os debates, foi destacado que o governo golpista tem um viés claramente machista que representará décadas de retrocessos nos avanços conquistados pelas mulheres.

No caso das petroleiras, foram reconhecidas as dificuldades e os avanços obtidos e reafirmado que os problemas das trabalhadoras devem ser colocados em pauta. "A tarefa histórica que está colocada para as petroleiras é de assumir o papel de vanguarda e estar junto das mulheres operárias e camponesas, trocando saberes com muita humildade", disse uma das palestrantes.

ATENDIMENTO JURÍDICO

TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO – Escritório Direito Social – Dr. Abrão – às quintas-feiras, das 15h30 às 18 horas. Plantões em abril: Dia 26, em Osório. | **CÍVEL E TRIBUTÁRIA** – Escritório Costa e Advogados Associados – Dr. Lúcio – às sextas-feiras, das 14h às 16h. Plantões em abril: dia 28, às 10 horas, em Canoas.

SERVIÇO SOCIAL

ASSISTENTE MARILENE DA SILVA JOÃO – todas as segundas-feiras, das 14h às 17h30 e nas quintas-feiras, das 8h30 às 12h

NÃO PAGUE MAIS O PATO...



Pois é, sabe aquele movimento – o MBL (Movimento Brasil Livre) – que se dizia "apartidário" e pedia "contribuições" na internet para os uniformizados

de verde e amarelo? Recentes gravações revelam que o movimento recebeu apoio financeiro e material do PSDB, DEM, Solidariedade e PMDB, para colaborar com o golpe e tem forte proximidade com políticos como Eduardo Cunha.

Os áudios mostram a negociação e apoio financeiro a atividades do grupo, como a impressão de folhetos, cartazes, camisetas e a organização de manifestações pelo impeachment. Esta é mais uma das verdadeiras faces do golpe que tem vindo à tona. Ou como diria Abraham Lincoln "pode-se enganar a todos por algum tempo; pode-se enganar alguns por todo o tempo; mas não se pode enganar a todos todo o tempo".

QUEM É O PATO, MESMO?

NÃO VAMOS ENTREGAR O PRÉ-SAL

Frente aos sucessivos e imediatos anúncios do governo interino golpista, do Temer, de abrir o pré-sal ao capital estrangeiro, a FUP e a CUT imediatamente se manifestaram publicamente, prometendo uma forte resistência dos trabalhadores para não entregar o pré-sal.

As entidades reiteram o que vinha sendo alertado, pelo SINDIPETRO-RS, desde o início dos movimentos que preparavam o golpe, de que o principal objetivo dos golpistas é entregar o pré-sal e a Petrobrás às multinacionais do petróleo.



Em nota a CUT e a FUP destacam que o pré-sal é "a mais cobiçada reserva de petróleo do planeta. Um tesouro que os especialistas estimam conter no mínimo 273 bilhões de barris de óleo". A Central e a Federação também criticaram a declaração feita dia 24 de maio, pelo interino golpista, de que irá priorizar a aprovação do projeto 4567/16, que tira da Petrobrás a garantia de ser a operadora única do pré-sal e de ter participação mínima de 30% nos campos.

ORGANIZAR A RESISTÊNCIA

É fundamental que todas as categorias, assim como os movimentos sociais estejam atentos e mobilizados

para atuar em defesa do pré-sal e da Petrobrás. Não podemos admitir que os royalties, que seriam aplicados em saúde e educação, sejam agora, desviados para aumentar os lucros de empresas estrangeiras que não tem qualquer compromisso com o Brasil e com o povo brasileiro.

Na nota, com o título "Não permitiremos que o Pré-Sal seja moeda de troca dos golpistas", alertam que o anúncio feito pelo golpista é o pagamento àqueles que financiaram o golpe.

Não é de hoje que afirmamos que o Serra, quer entregar o pré-sal às empresas estrangeiras que investiram em sua campanha.

Esses traidores do povo, querem entregar a maior empresa brasileira, que é Petrobrás, que gera milhares de empregos e desenvolvimento para a Nação e a única que detém tecnologia para explorar o pré-sal. Uma condição garantida com muito investimento do povo brasileiro e que agora, quando começaria a dar retorno, se depender dos golpistas será entregue. "Abrir mão da Petrobrás como operadora do Pré-Sal é ir na contramão do mundo", alertam as entidades.

"Os trabalhadores e a sociedade organizada não permitirão que o Pré-Sal seja entregue à Chevron e às outras multinacionais, como prometeu José Serra, autor do projeto de lei que Michel Temer que aprovar. Essa conta não será paga pelo povo brasileiro", finalizam.

O SINDIPETRO-RS desde já convoca a categoria para participar de todas as atividades que estão sendo e que vierem a ser desenvolvidas em defesa da Petrobrás e do pré-sal, organizados pela Frente Brasil Popular e Frente Povo sem Medo.

PAUTA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUP

A defesa do Pré-Sal foi um dos temas mais debatidos na reunião do Conselho Deliberativo da FUP que aconteceu nesta segunda, dia 30 de maio, no Rio de Janeiro.

Neste encontro foram propostas ações para barrar a entrega do Pré-Sal, ações para garantir os efetivos, com o PIDV, e o plano de desinvestimento da Petrobrás/Pauta pelo Brasil; o Dissídio Coletivo de natureza jurídica para suspender o PIDV; e a posição dos petroleiros frente ao atual governo golpista bem como ao novo presidente da Petrobrás.

PRE-SAL: 200 MILHÕES DE AMBULÂNCIAS E 340 MILHÕES DE CASAS POPULARES

Uma avaliação feita por João Antônio de Moraes, secretário de Relações Internacionais da FUP, mostra que o golpe tem relação direta com a tomada do pré-sal. Segundo ele, não por acaso, o Wikileaks flagrou a CIA espionando a presidenta Dilma e a Petrobrás. Os EUA fazem guerras em todo o mundo para controlar o petróleo. No Brasil basta ter uma aliança com a grande imprensa, com a Globo, com o PSDB e com o gerente Temer que tomou o poder". Ele frisa que com os R\$ 20 trilhões que corresponde o pré-sal daria para comprar 200 milhões de ambulâncias para o SAMU e construir 340 milhões de casas populares para o Minha Casa, Minha Vida, só para citar dois programas que o governo ilegítimo do Temer anunciou que irá acabar.



Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Resp.: Alexandre, Alfredo, Cadore, Dary, Elida, Hélio, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Jornalista Resp.:** Nara Roxo - MTb 4436

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2799

Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - Delegado: Lisboa

Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763 - Delegado: Anélio

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br

Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

